2010

FDC
Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade

CONCEITO DE EDUCAÇÃO NA FDC

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO 3

II. CONTEXTO NACIONAL 4

III. INTERVENÇÃO DA FDC NO SECTOR DE EDUCAÇÃO 5
3.1 Bolsas de Estudo 5
3.2 Fortalecimento do Acesso e Qualidade de Educação 6
3.3 Formação Profissional 7
3.4 Alfabetização e Educação de Adultos 8

4. ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO 8
4.1 Bolsas de Estudo 8
4.2 Fortalecimento do Acesso e Qualidade de Educação 10

5. PRINCIPAIS INDICADORES SOBRE EDUCAÇÃO NA FDC 11

6. CONCLUSÃO 12

O CONCEITO DE EDUCAÇÃO NA FDC

1. Introdução

Desde a criação da Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC) em 1994, a educação sempre foi uma das áreas de intervenção prioritária da organização. Do ponto de vista programático, esta área tinha o seu enfoque na criação de oportunidades para milhares de crianças em várias comunidades, de terem acesso à escola e à educação de qualidade. A educação é na óptica da FDC, um dos principais meios de combate a pobreza. Uma comunidade desenvolvida significa a criação de condições propícias onde os seus constituintes têm educação formal que lhes permita perceber as dinâmicas da vida na comunidade onde vivem e em todo o pais.

Uma comunidade desenvolvida significa a provisão de condições para que todas as crianças em idade escolar tenham acesso à escola e à educação primária universal e de qualidade, por forma a terem acesso aos níveis superiores de escolaridade e à formação profissional que lhes conduzam ao ingresso no mercado laboral com a qualidade desejada. Como sustenta Miguel Buendia[1], "a razão de ser da escola, é criar condições para que os alunos desenvolvam as capacidades e aprendam conteúdos relevantes que lhes permitam compreender a realidade natural e social e, assim, poder participar conscientemente nas relações sociais, políticas e culturais como condição fundamental para o exercício da cidadania na construção de uma sociedade democrática e inclusiva". É nesta óptica que a FDC vem definindo a sua abordagem para os seus programas de educação ao longo dos anos da sua existência.

Nesta área, a FDC intervém actualmente em quatro componentes. A primeira componente, que ao mesmo tempo é uma marca importante da instituição do ponto de vista filantrópico, são as bolsas de estudo. A segunda, é basicamente virada para o fortalecimento da qualidade de ensino nas escolas primárias rurais nas comunidades onde a instituição intervém. A terceira é relativa a promoção da formação profissional dos indivíduos das comunidades beneficiárias da FDC, que visa essencialmente dotá-los de habilidades técnico-profissionais para geração de auto-emprego e renda. A quarta e última componente é sobre

[1]Miguel Buendia, "Os Desafios da Leitura". In IESE (2010), "Desafios para Moçambique 2010", Maputo.

a Alfabetização e Educação de Adultos (AEA), que visa melhorar os níveis de literacia nas comunidades alvo da FDC.

2. Contexto Nacional

A FDC na sua estratégia de intervenção na área de educação, toma em consideração os planos e estratégias nacionais do Governo de Moçambique, incluindo as metas estabelecidas ao nível nacional e internacional[2]. No entanto, o principal documento de referência para o sector em Moçambique é o Plano Estratégico de Educação e Cultura (PEEC) 2006-2010/11[3]. Vale com isto dizer que a intervenção da FDC na área de educação é uma contribuição para o alcance dos objectivos traçados neste documento. Aliás, o próprio PEEC é realista ao reconhecer que "o Governo por si só não tem nem os recursos nem a capacidade de financiar a totalidade das acções necessárias à implementação do PEEC", e que para o alcance desses objectivos "será necessária a participação de todos os cidadãos – pais, comunidades, trabalhadores, ONGs, organizações religiosas e também, parceiros de cooperação internacional"[4].

A contribuição da FDC para o sector de educação vai ao encontro do previsto no PEEC. Tal como este documento estabelece, a prioridade da FDC no sector está centrada no ensino básico onde o objectivo é "criar as condições para assegurar que em 2010 a taxa líquida de escolarização no ensino primário seja de 97% (em 2005 era de 81%) e a taxa de conclusão de 69% (em 2005 era de 33%)". Constitue também objectivo da FDC contribuir para que o fosso actual em relação ao acesso da rapariga à educação reduza substancialmente, contribuindo também para o alcance da meta do ensino primário universal até 2015.

Outro aspecto chave em que a FDC procura contribuir com as suas acções, está estritamente ligado à melhoria da qualidade, acesso, e retenção da criança na escola, aliada a capacidade de gestão reforçada e maior igualdade de oportunidades de ensino-aprendizagem. O PEEC prevê com relevância estes aspectos, reconhecendo porém que "o

[2] A nível internacional referência vai para os Objectivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) e para as Metas de Dakar de Educação Para Todos.
[3] O PEEC 2006-2010/11 está neste momento em avaliação, uma vez que o mesmo está na fase final de implementação.
[4] Ministério de Educação e Cultura (2006), "Plano Estratégico de Educação e Cultura 2006-2010/11", Maputo.

maior acesso apenas acontecerá de forma significativa, se a qualidade do ensino-aprendizagem for reforçada. Por isso, a melhoria da qualidade é uma meta prioritária que será reflectida na redução da repetição e das desistências e, dessa forma, irá reduzir o número total de anos de instrução necessários para produzir um graduado da escola primária".

A par do PEEC, o Plano Estratégico da FDC 2009-2014[5] prevê a contribuição da organização em áreas chave para o desenvolvimento da educação em Moçambique, em conformidade com o Plano Alargado para a Redução da Pobreza Absoluta 2005-2009 (PARPA II)[6]. Até 2009, o PARPA previa melhorar o acesso da rapariga à educação básica em 70%, incluindo a taxa de admissão líquida de raparigas na 1ª classe. Sendo a educação das crianças e da rapariga em particular uma área de foco da FDC, a organização através dos seus projectos de educação contribue para o alcance das metas estabelecidas nos planos e estratégias nacionais do sector.

3. Intervenção da FDC no Sector de Educação

3.1 Bolsas de Estudo

O programa de bolsas surge, como uma componente da Educação da Rapariga, com o objectivo de promover o acesso, a retenção e o sucesso de raparigas provenientes de famílias desfavorecidas nas escolas. Em resposta a demanda que era imposta, a FDC alargou o seu projecto para uma actividade mais específica, atribuindo bolsas a rapazes e raparigas ao nível superior.

Actualmente, a FDC está no processo de acompanhamento das actuais bolseiras, ao mesmo tempo que se desenha perspectivas para o enquadramento das mesmas no mercado laboral. As beneficiárias das bolsas oferecidas pela FDC são jovens mulheres moçambicanas com condições de vida desfavorecidas e interessadas em prosseguir com a sua formação em diferentes áreas que sejam de interesse para a FDC.

[5] FDC (2008), "Plano Estratégico 2009-2014", Maputo.
[6] O Plano Estratégico da FDC 2009-2014 terá em conta as metas que serão estabelecidas no próximo PARPA em preparação.

Futuro das bolseiras na perspectiva da FDC

Como forma de garantir a integração social do formando, uma das acções a considerar pela FDC é o estabelecimento de parcerias com diversas entidades empregadoras que precisem de mão de obra específica, com vista a proporcionar estágios, onde as bolseiras poderão ter o primeiro contacto entre a teoria e a prática. Por outro lado, ainda dentro da mesma perspectiva, o formando de acordo com os resultados e o seu empenho poderia estabelecer contrato de trabalho.

A FDC poderá apoiar não só na seleção de candidatos mas também na inserção destes no mercado de emprego. Outra alternativa que pode ser paralela a esta, é a FDC providenciar espaço para que as bolseiras finalistas frequentem estágios pré-profissionais num período aprazado nos projectos em implementação pela FDC, até que elas ganhem experiência mínima para por si puderem se enquadrar no mercado de emprego.

Neste programa, importa referir que apesar de as bolseiras serem formadas nas áreas de interesse da FDC, não existe nenhuma obrigatoriedade para que elas, ao terminarem a formação, trabalhem para a instituição. Aliás, o Regulamento de Bolsas da FDC[7] não prevê e nem faz referência a esta situação, facto que deixa em aberto o destino que os bolseiros podem seguir sem a devida orientação ou seguimento da instituição que concefeu a bolsa, neste caso a FDC.

3.2 Fortalecimento do Acesso e Qualidade de Educação

Projectos de fortalecimento do acesso e qualidade de educação vêm sendo implementados pela FDC desde a sua criação. O actual projecto de Fortalecimento da Qualidade de Educação nas Escolas Primárias Rurais de Murraça em Caia, enquadra-se na abordagem da FDC de contribuir para a redução da pobreza nas comunidades mais desfavorecidas deste país.

O fortalecimento da educação é feita através de três vectores principais: 1) O primeiro tem a ver com o Acesso, onde a construção e reabilitação de escolas é vista como uma prioridade, para além de sensibilizar os pais para enviarem os filhos para a escola e advocar

[7] FDC, Regulamento de Bolsas de Estudo.

para a disponibilização de professores. 2) O segundo vector tem a ver com a Retenção, onde é priorizada a melhoria da qualidade da educação através da formação de professores e melhoramento das facilidades educacionais, dos conselhos de escola incluindo o fornecimento de bolsas de estudo, a redução das diferenças educacionais de género através da mobilização dos pais e das comunidades para manterem as raparigas na escola. 3) O terceiro e último vector, está orientado para o Sucesso, onde destaca-se a necessidade de se quebrar o silêncio e reduzir a violência e o abuso sexual nas escolas através do reforço da sensibilização e a busca de soluções comunitárias, e acompanhamento escolar pelos pais e encarregados de educação.

Envolvimento dos pais e encarregados de educação das bolseiras

Este projecto olha para a rapariga como a principal beneficiária. Todo o esforço que é feito no sentido de sensibilizar os pais para enviarem e manterem as filhas na escola, deve ser sustentado por acções que permitam que as raparigas uma vez terminado o ensino primário completo, possam continuar os seus estudos secundários e superiores, oferecendo a elas próprias condições de vida melhores para si e para as comunidades de onde provém.

3.3 Formação profissional

A FDC propôs-se a introduzir o programa de formação profissional nas suas áreas de intervenção, com o propósito de capacitar a população local; mais especificamente jovens (homens e mulheres), em habilidades técnico-profissionais para a geração de auto-emprego e de renda.

A intervenção da FDC nesta área incluiu numa primeira fase o estabelecimento da infra-estrutura física e respectivo apetrechamento e, a segunda fase consiste no leccionamento dos cursos técnico-profissionais. Este é um estabelecimento privado da FDC que de forma gradual tenciona incrementar o número de cursos que possam responder as reais necessidades que possam contribuir para o desenvolvimento do distrito, província e país no geral.

A fase inicial para a selecção dos cursos leccionados pela FDC teve em conta a auscultação comunitária bem como os empreendedores privados locais e estruturas governamentais e

não governamentais. O envolvimento dos diferentes sectores de actividade na auscultação visa dar melhor resposta, em termos de serviços necessários, para o desenvolvimento local, distrital e provincial e enquadramento dos formandos.

Estas formações profissionais beneficiam formandos de vários níveis (elementar, básico e médio) e possuem a componente teórico-prática, com maior incidência na aplicação prática dos conhecimentos. Isto significa que os formandos terminam as formações e estão aptos para o mercado do trabalho, como empregados ou empreendedores. Em colaboração com o Programa Integrado de Reforma de Educação Profissional (PIREP), a FDC está a trabalhar para conseguir a certificação dos cursos com validade e equivalência não só em Moçambique, mas também nos países da África Austral.

3.4 Alfabetização e Educação de Adultos

Outra componente que a FDC propôs-se implementar nas suas zonas de intervenção é orientada especificamente para a promoção e mobilização para a alfabetização de adultos. Dado que as comunidades onde a FDC intervém apresentam ainda elevados níveis de analfabetismo, tornou-se relevante para o desenvolvimento dessas comunidades introduzir mecanismos comunitários para a melhoria dos níveis de literacia nessas comunidades, onde o principal grupo alvo são as mulheres.

4. Estratégia de Intervenção

Sendo a FDC uma Fundação que pretende nos próximos 4 anos de implementação do seu Plano Estratégico consolidar este estatuto, a sua principal estratégia de intervenção está virada para a implementação de programas e projectos por via de parcerias, quer seja por organizações da sociedade civil ou público-privadas. Para o caso dos programas de educação, o estabelecimento de parcerias com organizações locais, com instituições do governo, empresas públicas e privadas é fundamental.

4.1 Bolsas de Estudo

Para a componente das Bolsas de Estudo, a fraqueza que se verifica é o enquadramento que é dado aos bolseiros que concluem os seus estudos secundários e superiores. Actualmente, a FDC não prevê nenhum seguimento e enquadramento para estes bolseiros, o que significa

que o objectivo que a instituição se propôs a cumprir com o envio destes rapazes e raparigas à escola, não é completamente satisfeito. Logo, torna-se necessário encontrar saídas que possam satisfazer na plenitude este objectivo, que podem ser encontradas no estabelecimento de parcerias público-privadas. Nestes termos, algumas estratégias podem ser usadas nomeadamente:

- ***Integração dos bolseiros como estagiários*** – consiste na integração dos bolseiros que terminam a sua formação nos programas e projectos implementados pela FDC, incluindo os implementados pelos seus parceiros de implementação. Esta acção permitiria que os bolseiros ganhassem durante o período em que estivessem em estágio, treino profissional na sua área de formação preparando-se deste modo para ingressarem no mercado de emprego. Tanto o Regulamento de Bolsas de Estudo como o Regulamento de Estágios[8] em vigor na FDC não estabelecem a integração dos bolseiros como estagiários na instituição, facto que deveria ser revisto para garantir que a acção da FDC não termine apenas na concessão da bolsa, mas também no seguimento do bolseiro após a conclusão do curso;
- ***Responsabilidade social corporativa*** – que consiste no estabelecimento de parcerias com entidades privadas e públicas, que podem ser empresas incluindo Organizações Não Governamentais (ONGs), com interesse na educação e formação profissional, e que queiram promover técnicos qualificados para reforçar o seu quadro ou de outras empresas interessadas;
- ***Voluntariado corporativo*** – que consiste na criação de grupos que fazem campanhas de mobilização nas comunidades sobre a importância da escola e sobre as acções ligadas ao desenvolvimento da rapariga, através da sua formação profissional;
- ***Definição de áreas estratégicas para bolsas*** – através da definição clara sobre quais as áreas relevantes que a FDC pretende promover e que sejam de grande impacto para a sociedade (ex: saúde, educação, engenharias, tecnologias, sociologia, assistência social, etc).

[8] FDC, Regulamento de Estágios.

4.2 Fortalecimento do Acesso e Qualidade de Educação

Nesta componente, os programas da FDC tem fraquezas no que respeita ao seguimento dos rapazes e raparigas que são alvo das actividades de fortalecimento do acesso e qualidade de educação, particularmente para as raparigas sendo este o grupo alvo mais vulnerável. Por exemplo, no actual projecto em implementação, não está prevista nenhuma acção de sustentabilidade que possa garantir um seguimento dos rapazes e raparigas que concluem o ensino primário completo (7ª Classe). Entretanto, na componente de formação profissional, existe e de forma voluntária, maior aderência dos jovens (homens) em detrimento das jovens (mulheres).

Todo o esforço que é feito em mobilizar e sensibilizar as comunidades para enviarem as suas crianças à escola, perder-se quando estas crianças depois de concluirem a 7ª Classe, não conseguem por vários motivos continuar os seus estudos, quer seja no nível secundário seguinte, quer seja ao nível da formação técnica-profissional. As metas traçadas pelo PEEC assim como pelos ODMs sobre o ensino primário universal, devem na óptica da FDC ser complementadas pelo esforço de garantir a estas crianças a continuação dos seus estudos nos níveis seguintes.

Por outro lado, já ao longo do ensino primário é necessário introduzir metodologias de ensino-aprendizagem que incluam habilidades para a vida. Estas actividades podem ser inclusas tanto no currículo escolar, ou como actividades extras-curriculares que possam permitir ocupar as crianças fora do horário escolar. O PEEC 2006-2010/11 prevê a inclusão de actividades relacionadas com a introdução de habilidades para a vida, mas estas permanecem ainda um grande desafio ao nível do sector de Educação no país. Nesta componente, algumas estratégias podem ser introduzidas nomeadamente:

- ***Parcerias com organizações locais*** – estas podem ser parceiros de implementação dos projectos da FDC, fazendo actividades de mobilização e sensibilização comunitária em prol da educação das crianças, particularmente raparigas;
- ***Parcerias com instituições do Governo ao nível local*** – como actor responsável na provisão do serviço de educação básica, o Governo local através das estruturas locais de educação, é um parceiro indispensável nas acções que são desenvolvidas pela

FDC. A este nível, incluimos as escolas técnicas profissionais que regra geral são tuteladas pelo Estado, que devem constituir uma oportunidade para receber os rapazes e raparigas que completam o EPC. Alguns distritos onde a FDC implementa projectos de educação possuem este tipo de instituições de ensino;

- ***Parcerias com empresas públicas e privadas que operam ao nível local*** – no âmbito da sua responsabilidade social, estas empresas podem ser engajadas para promover quites de apoio, que incluem por exemplo material escolar, actividades orientadas para o desenvolvimento de habilidades para a vida e palestras sobre as suas actividades empresariais, como forma de encorajar as crianças para começarem a pensar no seu futuro. Por outro lado, o envolvimento destas empresas principalmente privadas, visa consciencializá-las sobre a necessidade de não promover práticas que concorram para o recrutamento de crianças para trabalhar nas suas farmas, facto que ainda é prevalecente em algumas zonas deste país.

5. Principais Indicadores de foco sobre o Conceito de Educação da FDC

1. Acesso

- Advocar para a disponibilização de professores;
- Advocar para a expansão da rede escolar;
- Construir e reabilitar salas de aula;
- Apetrechar as escolas;
- Facilitar a matrícula escolar e fardamento;
- Difundir os direitos ao ensino gratuíto;
- Advocar para os pais enviarem os rapazes e raparigas para a escola;
- Dufundir os deveres sobre o ensino;
- Prevenção do HIV;
- Advocar para a expansão do serviço de registo de nascimento;
- Advocar para maior aderência das jovens mulheres para os cursos de formação profissional.

2. Retenção

- Construir balneários nas escolas;
- Abrir furos de água;

- Fortalecer os conselhos de escola;
- Advocar para a criação de um sistema funcional de denúncia e punição do assédio sexual;
- Promover o acesso a IEC sobre saúde sexual e reprodutiva;
- *Advocar para a adequação do calendário agrícola com o escolar*;
- Fornecer bolsas de estudos;
- Prevenção do HIV;
- Capacitar professores em ética e deontologia;
- Garantir que as raparigas em especial prossigam os seus estudos depois da conclusão do EPC.

3. Sucesso

- Advocar para o acompanhamento escolar pelos pais e encarregados de educação;
- Disponibilizar material pedagógico;
- Criação e fortalecimento de clubes juvenis;
- Prevenção do HIV;
- Mobilizar e sensibilizar os pais para zelar pelo tempo para os TPCs dos filhos;
- Educação e sensibilização para saúde comunitária;
- Introcução de habilidades para a vida ao nível do EPC.

6. Conclusão

O conceito de educação na FDC está centrado na educação da rapariga. Os beneficiários do programa de bolsas devem ter no final dos seus cursos, um programa de enquadramento para permitir o seu acesso ao mercado de emprego, e propomos que isto seja feito de duas formas: (i) a primeira pode ser através da sua inclusão como estagiários nos projectos em implementação na FDC para seu treinamento profissional; (ii) a segunda através da sua inclusão directa em empresas/instituições que os possam receber como parte de um pré-acordo assinado entre a FDC e essas empresas por identificar. No que se refere ao fortalecimento da qualidade de educação, permanece o desafio de garantir a sustentabilidade das acções de mobilização e sensibilização para o ingresso e retenção da rapariga na escola, principalmente até a conclusão do ensino primário completo. Na área de formação profissional, revela-se importante a definição de uma abordagem que oriente a

sustentabilidade desta acção nas actividades implementadas, principalmente no que respeita ao seguimento e enquadramento que é dado aos jovens formados. No que respeita à Alfabetizão e Educação de Adultos, a expansão destas acções para outras comunidades alvo da FDC é pertinente, dentro do âmbito dos projectos integrados.

No entanto, apesar de a instituição estar a intervir nestas quatro áreas, é importante reforçar os mecanismos de ligação e de intervenção, uma vez que na situação actual todas elas se encontram completamente desligadas. A intervenção da FDC no sector de Educação deverá passar necessáriamente por acções que contribuam para a melhoria do nível de vida das comunidades locais e isso significa contribuir para que as crianças, jovens e adultos tenham acesso a educação. Para o efeito, a FDC deverá ter no seu programa de educação, um quadro de resultados que oriente a sua intervenção e desenho de projectos nessa área, de modo a que consiga perseguir as metas do seu Plano Estratégico definidas para o período 2009-2014.

_____ / _____